



Teatro Português do Século XVI
I
Tomo II



Reúnem-se neste segundo volume do Teatro Português do Século XVI (Teatro Profano) cinco textos de autor(es) desconhecido(s). A colecção é bastante eclética e abrange textos de dimensão variada, tendo sido o critério que presidiu a esta reunião o de dar a conhecer os textos menos editados ao longo dos séculos.

À semelhança do que acontece com os Autos publicados no primeiro volume desta série de Teatro Português do Século VI, o ambiente em que as acções se desenrolam é urbano e a temática abordada é a das venturas e desventuras amorosas de um qualquer par casadoiro, propondo resultados muito diversos, desde a ascensão social através do casamento até uma quase tragédia de cariz bucólico, apresentados numa língua que, como na maior parte do teatro do século XVI, recorre à utilização constante de formas paremiológicas, muitas delas não atestadas ainda em refraneiros ou livros de provérbios, e de léxico que continua arredado dos dicionários.

Para lá da maior ou menor qualidade intrínseca de cada um dos textos apresentados, todos eles contribuem de modo produtivo para uma releitura das poucas histórias do teatro em Portugal que desde Teófilo Braga se têm vindo a contentar com a adopção da terminologia «Escola Vicentina».